



**ARTICULAR A BASE CIENTÍFICA COM
TECNOLOGIA, APLICADA AO
DESENVOLVIMENTO**

ARTICULAR A BASE CIENTÍFICA COM TECNOLOGIA APLICADA AO DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Inovação – CT&I tem se incorporado à agenda das sociedades modernas, exigindo atenção especial dos governantes pela sua dimensão estratégica como instrumento de desenvolvimento econômico e de transformação social. Assim, a Bahia vem buscando articular o fortalecimento de sua base científica com a aplicação de tecnologias focadas no desenvolvimento.

Fortalecer a CT&I na Bahia implica na adoção de um conjunto de ações que busquem não apenas colocar o Estado em evidência em termos de pesquisa e tecnologia, mas também constituir como rotina a busca pela inovação e por mecanismos que facilitem a disseminação da CT&I junto à sociedade e permitam que os frutos do progresso científico e tecnológico alcancem toda a população baiana e contribuam para o desenvolvimento econômico e social do Estado. Para tanto, porém, é necessário que as ações sejam complementares e transversais, buscando suprir as eventuais lacunas presentes nos programas governamentais.

Desenvolver a base científica e tecnológica implica em dispor de um ambiente favorável às atividades de CT&I, onde a competitividade e

a busca pela excelência sejam objetivos permanentes. Consolidar esse ambiente exige, além da oferta de infra-estrutura adequada, a atração de empreendimentos, a captação de mão-de-obra qualificada e um modelo de governança que alimente e fortaleça a organização empresarial e a cooperação através de redes. Esse é o cenário traçado para o TecnoBahia, parque tecnológico cuja construção já está em andamento em Salvador.

Dadas as dimensões do projeto, que deve absorver cerca de R\$ 100 milhões em investimentos nos próximos anos, a iniciativa implica em um leque amplo de ações, que vão das obras de infra-estrutura à atração de empresas de grande porte, como a Petrobras, que deve se instalar com investimentos significativos em laboratórios, e a Portugal Telecom. A previsão é de que logo nos primeiros meses de funcionamento do parque tecnológico sejam gerados centenas de empregos diretos.

Promover políticas públicas que alcancem toda a população baiana dispersa pelo espaço físico do Estado sempre constituiu um desafio. Atualmente, promover a inclusão digital tem a mesma importância de assegurar o acesso à Educação. A proposta dos Centros Digitais de



Qualificação de mão-de-obra

Agecom

Cidadania – CDC busca exatamente cumprir esse papel, através da instalação de centros em todos os municípios baianos. Em 2008, mais de 90 mil baianos foram cadastrados no programa, tendo sido realizados mais de 4,9 milhões de acessos. O público-alvo do programa é a população mais pobre que não dispõe de outro meio de inserção no mundo digital.

Compartilhando da filosofia de disseminação de conhecimentos em CT&I, foram concebidos os Centros Vocacionais Tecnológicos Territoriais – CVTT, com o objetivo de promover a qualificação profissional em atividades econômicas que atendam às vocações naturais dos Territórios de Identidade e, ao mesmo tempo, contemplem um conjunto de atividades educacionais, informativas, processuais e de sustentação de empreendimentos locais. Com o CVTT de Feira de Santana, já inaugurado e em funcionamento, a previsão é de que todos os Territórios de Identidade sejam contemplados.

Outra iniciativa voltada para a interiorização do conhecimento científico é o programa de Popularização da Ciência, que funciona por meio do apoio à expansão dos espaços de educação não-formal, formação continuada de professores em temas científicos e tecnológicos e apoio a eventos de divulgação científica. Complementares à educação formal, essas ações buscam estabelecer intimidade entre profissionais da área de educação e educandos, contribuindo para uma formação educacional mais plural, tanto em método quanto em conteúdo.

O desenvolvimento do espírito empreendedor é também uma necessidade na Bahia e que tende a se refletir na elevação da renda, do nível de emprego e na redução da pobreza. Reconhecidamente geradores de postos de trabalho, os pequenos empreendimentos necessitam de suporte e acesso à informação para que prosperem e se constituam referências para novas iniciativas. Com esse propósito, foi elaborado o Programa de Empreendedorismo Social, focado no desenvolvimento e divulgação de tecnologias sociais que facilitem e estimulem ações associativas e cooperativas entre pequenos empresários.

Outra importante vertente que exige investimentos em CT&I é a de geração de energia através da biomassa. A Bahia, por sua dimensão territorial e por suas condições climáticas adequadas ao cultivo de oleaginosas recomendadas para a produção do biodiesel, ocupa uma condição privilegiada no cenário brasileiro que, por sua vez, é um dos mais confortáveis do mundo. Energia que se renova, o óleo extraído de sementes como a mamona e o dendê já se constituem

alternativa complementar à atual matriz energética, dependente dos combustíveis fósseis, fontes finitas e muito mais poluentes.

Contudo, a inserção competitiva da Bahia depende de investimentos em CT&I para superar desafios como a elevação do rendimento agrícola e industrial das lavouras, processos de beneficiamento mais eficientes e eficazes e equipamentos e laboratórios que assegurem produtos compatíveis com padrões internacionais. Esforços com esse propósito vêm sendo desenvolvidos, já que as universidades públicas baianas e também universidades particulares têm se dedicado a estudos e pesquisas sobre o biodiesel.

Consolidar as instituições de ensino e pesquisa baianas como referências na área de biocombustíveis tem significado estratégico, já que o fortalecimento da atividade produtiva vai beneficiar justamente a população mais afetada pela pobreza na Bahia: os agricultores familiares residentes no Semi-árido e com baixos níveis de escolaridade e renda. O êxito da iniciativa deve contribuir para a redução da pobreza, fortalecimento do empreendedorismo, além de disseminar práticas cooperativas e incorporar o Semi-árido ao eixo dinâmico da economia baiana.

O debate sobre CT&I na Bahia não pode prescindir da participação das instituições de ensino superior no Estado. Através de estudos e pesquisas desenvolvidos no meio acadêmico é que se alcançam soluções para os problemas enfrentados pelos baianos. Com esse objetivo é que são desenvolvidas ações para estimular a realização de pesquisas e estudos. É o que ocorre com os recursos destinados ao financiamento de pesquisas, apoio à participação e realização de eventos de natureza científica, concessão de bolsas de mestrado e doutorado para estudantes e o programa de fixação de doutores nas universidades estaduais baianas.

Investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação são imprescindíveis para o desenvolvimento sustentável no mundo moderno. No entanto, o desafio não se esgota na mobilização de recursos. É necessário que os conhecimentos gerados se irradiem através da sociedade, repercutindo sobre a qualificação da mão-de-obra, criando ambiente propício ao empreendedorismo, consolidando uma cultura de inovação empresarial e repercutindo também sobre os espaços territoriais que enfrentam indicadores mais desfavoráveis na área social.

O Plano Plurianual 2008–2011, através dessa diretriz estratégica, estabeleceu como ação relevante e complementar o apoio ao desenvolvimento científico por meio de apoio financeiro a programas e

projetos que possibilitem o desenvolvimento científico do Estado, conforme demonstrado nos próximos itens relevantes a esta diretriz.

Cabe registrar, ainda, que o PPA 2008–2011 estabeleceu, através desta diretriz, a promoção do fortalecimento das instituições de ensino e pesquisa locais para a constituição de um sistema de inovação forte e coeso.

Como decorrência natural da expansão dos cursos de graduação e pós-graduação e da própria qualificação do corpo docente, as atividades de pesquisa e extensão têm se ampliado de forma expressiva nas universidades estaduais, conforme as informações que estão disponíveis nesta diretriz.

PARQUE TECNOLÓGICO DE SALVADOR/BAHIA – TECNOBAHIA

Os parques tecnológicos têm como objetivo fundamental incrementar a riqueza de sua comunidade, promovendo a cultura da inovação e da competitividade das empresas e instituições geradoras de conhecimento instaladas no parque ou associadas a ele. São instrumentos implantados em países desenvolvidos e em desenvolvimento, para gerar economias externas, acelerar e direcionar os esforços de inovação tecnológica e dinamizar economias regionais e nacionais, agregando-lhes conteúdo de conhecimento, ampliando, com isso, a competitividade dos países no cenário internacional e gerando empregos de qualidade, ampliando o bem-estar social e a capacidade de investimentos.

Um projeto de parque tecnológico apresenta um elevado nível de complexidade, uma vez que requer o desenvolvimento de um conjunto amplo de ações que se desenvolvem em diferentes frentes e horizontes de tempo. Além da agenda física, que está atrelada à construção de infra-estrutura e equipamentos que receberão as instituições que se instalarão no parque, o projeto se implementa com ações que procuram reforçar a capacidade da base científica e empresarial da sua região de abrangência, bem como a criação de uma agenda mais próxima e comum entre estas duas bases. Além disso, requer a definição e desenvolvimento da estrutura de gestão e um planejamento específico para a área de comunicação, já que, a princípio, o processo tem um forte componente exógeno, com grande dependência da atração de empreendimentos que ampliem e qualifiquem a demanda tecnológica.

Em 2008, com início em agosto, foram realizadas as obras de infra-estrutura e pavimentação. Para que estas fossem viabilizadas, foram



Obra do Parque Tecnológico da Bahia

Agecom

desenvolvidos, submetidos e aprovados dezenas de projetos, que compuseram a agenda de licenciamento que, no caso do parque, foi especialmente ampla pela localização do projeto, em área de Mata Atlântica, exigindo requisitos mais rígidos de sustentabilidade e cuidado ambiental.

O projeto executivo do Tecnocentro foi concluído, permitindo que em novembro de 2008 fosse lançado o edital de concorrência para a construção do prédio. Este equipamento disponibilizará cerca de dez mil m² de área construída e estará voltado para abrigar as principais instituições públicas que possuem agenda na área de Ciência e Tecnologia e Inovação, além da entidade gestora do parque tecnológico com a estrutura de serviços que estarão disponíveis para empresas e instituições instaladas.

Para garantir as obras do Tecnocentro, edifício principal do Parque que abrigará diversas organizações governamentais, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, celebrou convênios com o Ministério de Ciência, Tecnologia – MCT, que vão garantir R\$ 45 milhões. Somados aos R\$ 3 milhões de contrapartida e R\$ 9 milhões do Programa Estadual de Incentivos à Inovação Tecnológica – Inovatec, irão assegurar o pleno desenvolvimento das obras. Até 2010 deverão ser aplicados cerca de R\$ 100 milhões no Parque Tecnológico.

Cumpriu-se, durante o ano de 2008, uma intensa agenda de encontros e articulações visando à atração de empreendimentos para o Parque Tecnológico. Como principais resultados desta agenda apresentam-se:

- A elaboração do projeto desenvolvido pela Unidade de Negócios da Petrobras na Bahia para a área de exploração e produção, contemplando uma vasta estrutura laboratorial para atender às demandas da empresa na área de campos maduros, a qual se estabelecerá no Parque Tecnológico;

- Atração da Portugal Telecom Inovação para a Bahia, que irá criar inicialmente 50 postos de trabalho e a assinatura de protocolo de intenções entre a empresa e o Governo do Estado, com entendimentos sobre ampliação da capacitação local na área de Tecnologia da Informação – TI e a instalação da empresa no Parque Tecnológico, com a criação de 250 novos postos de trabalho;
- Assinatura de protocolo de intenções com o Instituto Recôncavo, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – Oscip, que atua na área de TI, o qual demanda espaço físico para 500 postos de trabalho no Parque Tecnológico e que apresentou crescimento de suas atividades superior a 300% nos últimos três anos;
- Assinatura de protocolo de intenções com a Central de Tratamento de Efluentes Líquidos – Cetrel que deverá atuar na agenda de sustentabilidade do Parque Tecnológico, garantindo tratamento dos resíduos gerados e uma agenda de pesquisa e desenvolvimento na área ambiental; e
- Início de uma série de projetos de aproximação da demanda e oferta tecnológica entre as principais empresas e instituições de CT&I do Estado.

Em 2008, ocorreram diversas ações visando o desenho do modelo da gestão do empreendimento. O Comitê Gestor e a Secretaria de Administração do Estado – SAEB trabalham na formulação de uma proposta de modelo que atenda às necessidades do Parque e aos interesses da Administração.

Em 2008, foi realizada uma série de apresentações do projeto Parque Tecnológico à comunidade científica. A intenção foi ampliar e trazer os principais atores da sociedade para a agenda do projeto. Este foi também apresentado para dezenas de empresas, universidades e instituições de CT&I em eventos nacionais e internacionais. No campo das ações de comunicação, deve-se dar destaque especial ao encarte sobre a área de Ciência e Tecnologia da Bahia e sobre o Parque Tecnológico, publicado na revista mais importante de C&T mundial, a Scientific American. Mais de cinco milhões de leitores de alta relevância, formadores de opinião e atuantes na área de C&T tiveram acesso a informações específicas sobre o empreendimento que está sendo implantado na Bahia, bem como sobre algumas das instituições locais mais expressivas.

PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIODIGITAL – PISD

O Programa de Inclusão Sociodigital foi criado em 2007 e tem como foco principal a inclusão social, através da democratização do acesso



Inclusão sociodigital

Agecom

da população aos recursos da informática e da internet em todos os Territórios de Identidade do Estado e para todas as camadas sociais.

Os Centros Digitais de Cidadania – CDCs constituem-se em espaços públicos que permitem a implementação de um conjunto de ações, o tratamento de informações, serviços e capacitação da comunidade local, viabilizando o acesso gratuito às tecnologias da informação e criando novas oportunidades de trabalho para os jovens. Estão equipados com dez computadores, uma impressora e um servidor de rede, conectados à internet. Os softwares utilizados nos CDCs são livres, tais como o Sistema Operacional Berimbau Linux, editores de textos, planilhas, gráficos, editores de apresentação e programas de navegação na internet.

Os equipamentos são utilizados única e exclusivamente para o desenvolvimento de suas atividades afins, sendo proibida a retirada de qualquer equipamento, bem como o uso para outras finalidades, inclusive para realização de trabalhos administrativos.

O programa não representa uma ação isolada, mas sim a soma de ações articuladas e interativas com diversas secretarias estaduais e com outros segmentos da sociedade, através de parceria com o setor produtivo e com o terceiro setor. A perspectiva é proporcionar uma atuação consistente e continuada com outras iniciativas que visem combater a pobreza, a desigualdade e elevar o nível de bem-estar da população menos favorecida.

A implantação dos CDCs tornou-se possível graças ao apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia, que vem procurando promover o acesso à internet gratuita para pesquisa, melhoria do aproveitamento escolar e popularização do software livre como alternativa para os estudantes da rede pública.

No ano de 2008, foram implantados 326 CDCs, totalizando 690 Centros Digitais de Cidadania, que abrangem 408 municípios baianos,

tendo sido aplicados R\$ 14,6 milhões. Ainda neste ano, mais de 90 mil baianos foram cadastrados no programa, tendo sido realizados mais de 4,9 milhões de acessos.

O principal público beneficiado pelo Programa de Inclusão Sociodigital é o de baixa renda. Dados do Sistema de Cadastro do Cidadão apontam que quase 90% dos usuários têm renda familiar de até dois salários mínimos.

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL – PROGREDIR

O Programa Progredir tem como objetivo geral fortalecer a competitividade de micro, pequenas e médias empresas, bem como associações e cooperativas, organizadas em aglomerações geograficamente localizadas, denominadas de Arranjos Produtivos Locais – APL. Este programa conta com recursos totais de US\$ 16,6 milhões, sendo US\$ 10 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID (60%) e US\$ 6,6 milhões (40%), que envolvem recursos próprios do Estado, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae e da Federação das Indústrias do Estado da Bahia – Fieb, por intermédio do Instituto Euvaldo Lodi – IEL. O prazo de execução é de 30 meses, a contar da assinatura do contrato com o BID em julho de 2006, mas encontra-se em processo de negociação com o banco, uma extensão do prazo até dezembro de 2010. Ao todo, são contemplados no programa 11 APL, em diversos territórios baianos.

Para tanto, o Progredir tem como objetivos específicos:

- Articular a cooperação empresarial e institucional para difundir práticas competitivas e sustentáveis dos APL;

- Fomentar a adoção de práticas competitivas nas organizações produtivas dos APLs; e
- Identificar novos mecanismos de intervenção pública orientados a aumentar a eficiência coletiva nos APLs.

Os parceiros executores do programa são o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae/BA e o Instituto Euvaldo Lodi – IEL/Fieb, contando ainda com parcerias institucionais, tais como: Bahia Pesca e Companhia do Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf, para o arranjo de piscicultura; Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária – SEAGRI para os arranjos de fruticultura, ovinocaprinocultura, sisal e derivados de cana; Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração – SICM, para os arranjos produtivos de confecções, derivados de cana, rochas ornamentais, fornecedores do setor automotivo e transformação plástica; e Secretaria de Turismo - SETUR, para o arranjo produtivo do turismo da Costa do Cacau.

O programa beneficia 68 municípios com atividades de capacitação e melhoria da competitividade dos 11 Arranjos Produtivos, conforme demonstrado no Quadro 1.

Em 2008, nove APLs (82%) encontram-se com as governanças organizadas, sendo que em quatro (36%) foram implementados planos de fortalecimento. Estas ações são desenvolvidas pelo Sebrae que, no ano de 2008, realizou 67 capacitações e 13 visitas técnicas.

Existem 926 empresas cadastradas nos APLs atendidos pelo programa. No ano de 2008, foram executados 244 Planos de Melhoria Individual – PMI, que consiste na elaboração do

Quadro 1

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL – PROGREDIR BAHIA, 2008

APL	MUNICIPIO/REGIÃO DE ABRANGENCIA
Automotivo	Região Metropolitana de Salvador – RMS, Feira de Santana, Santo Antônio de Jesus e Cruz das Almas
Caprino-ovinocultura	Senhor do Bonfim, Andorinha, Jussara, Pintadas, Ponto Novo e Juazeiro
Confecções	RMS e Feira de Santana
Derivados de cana	Abaíra, Piatã, Mucugê, Utinga, Rio de Contas, Jussiape, Piripá, Licínio de Almeida, Cordeiros, Caculé, Mortugaba, Ibirataia, Jaguaripe, Amargosa e Ilhéus
Fruticultura	Juazeiro, Curaçá, Sento Sé e Casa Nova
Plástico	RMS e Feira de Santana
Piscicultura	Paulo Afonso, Canudos e Glória
Rochas Ornamentais	RMS, Ourolândia e Jacobina
Tecnologia de Informação	Salvador e Feira de Santana
Turismo	Costa do Cacau – Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Canavieiras, Santa Luzia e Una.
Sisal	Araci, Barreiras, Biritonga, Candeal, Cansanção, Conceição do Coité, Ichu, Itiúba, Lamarão, Monte Santo, Nordestina, Queimadas, Quijingue, Retirolândia, Santaluz, São Domingos, Serrinha, Teofilândia, Tucano e Valente

Fonte: SECTI

diagnóstico da organização e definição de um plano de melhoria, sendo realizadas, posteriormente, as consultorias prioritárias para superação das fragilidades apontadas em cada plano, sensibilizando os empresários sobre práticas competitivas. O PMI é uma das condições para que as empresas possam participar das Redes Associativas.

A elaboração do Plano de Melhoria da Competitividade – PMC permite uma análise estratégica do APL e fomenta as empresas para a construção de um objetivo comum, uma visão de futuro e quais as estratégias de competitividade que podem apoiar o desenvolvimento do APL. Foi feita licitação através do Sebrae, e contratada a elaboração de PMC para nove APLs.

O programa disponibiliza recursos para promover a formação de Redes Associativas Empresariais, que se constituem em pequenos grupos de empresas com objetivos comuns para a realização conjunta de projetos ou atividades visando à melhoria da competitividade das empresas da Rede. O programa está trabalhando com 44 redes, envolvendo 259 empresas nos 11 APLs que se encontram em estágios distintos. Destas, 11 redes, envolvendo 52 empresas, estão com o processo de formação concluído, mediante consultoria às redes, executado pelo Sebrae; cinco, abrangendo 27 empresas, encontram-se em processo de formação com a consultoria iniciada, e 28 redes, envolvendo 180 empresas, estão em diferentes estágios de formação para iniciar a consultoria com o Sebrae.

Estão sendo criados portais corporativos na internet para cada APL como uma ferramenta para compartilhar informações relevantes para o setor, como também para promover a aproximação entre empresas através de fóruns de discussão e permitir o acesso às informações sobre o programa. Em 2008, foram desenvolvidos e implantados nove portais, uma vez que os APLs de Tecnologia da Informação e Sisal já possuíam portais, não tendo sido desenvolvidos através desse programa.

O programa Progredir envolve ainda os projetos estruturantes – PE, cujo objetivo é concretizar ações que representem externalidades positivas para o APL, que ajudem a superar problemas de coordenação entre as empresas em prol de um objetivo ou benefício comum. Em 2008, foi solicitado e está em execução o Projeto Estruturante de Confecções que consiste na implantação de um Centro de Design, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai e na capacitação de empresários e formação de designers, possibilitando a diferenciação do setor e sua maior

competitividade. Este projeto implicará em investimentos da ordem de R\$ 1,5 milhão e envolve a capacitação de 70 empresários, incluindo cooperativas e associações e a formação de 40 *designers* de Salvador e Feira de Santana.

Os Planos de Negócio apresentados pelas Redes Associativas têm como objetivo planejar atividades que aumentem a competitividade do grupo de empresas da Rede Associativa. Estes Planos são apresentados pelas Redes e selecionados por meio de editais para apoio pelo programa. Em 2008, realizou-se o primeiro edital, com a participação de 11 redes (52 empresas) tendo sido selecionadas sete redes do APL de confecções e uma rede do APL de TI. Os Planos de Negócio aprovados serão apoiados por meio de recursos na ordem de R\$ 1 milhão. Em outubro de 2008, foi lançado o segundo edital para selecionar 20 Planos de Negócios dos 11 APL atendidos pelo programa.

INOVA BAHIA

O Inova Bahia é um programa do Governo do Estado voltado para o desenvolvimento da base de CT&I. Na ação de implementação e gestão de redes de pesquisa e desenvolvimento em CT&I, foram apoiados projetos de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D nas áreas estratégicas de biotecnologia, energia e ambiente, TIC e nanotecnologia. Foram apoiadas financeiramente as seguintes ações:

- Modernização do Laboratório de Bioengenharia Tecidual e Biomateriais – Ufba, 2008/2010;
- Apoio ao projeto de Implantação do Centro Integrado de Saúde Animal – Cisa, Ufba – 2008/2009;
- Inovação na produção e divulgação do conhecimento: editoração eletrônica da Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – Ufba, 2008;
- Melhoria da Infra-estrutura do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Couto Maia (Fiocruz), 2008/2009;
- Curso de Gestão da Inovação Tecnológica: modelo e ferramentas da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras – Anpei, 2008;
- Edital de Apoio a Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários – (Fapesb/SECTI/SETRE), 2008;
- Mapeamento do Corpo Docente de Educação Superior em TI (Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs), 2008;
- Montagem de web site da rede de pesquisa em Recursos Genéticos Vegetais da Bahia – RGV Bahia e a Revista científica eletrônica em Recursos Genéticos Vegetais – Uefs, 2008;

- Implantação do Laboratório de Anatomia Humana no Campus VII da Universidade do Estado da Bahia – Uneb, 2008;
- Desenvolvimento de Tecnologia Industrial para o Aproveitamento Integral da Produção de Caju – Uefs, 2008–2010;
- Levantamento dos recursos aplicados em Ciência e Tecnologia (C&T) no ano de 2007 pelo Estado da Bahia e encaminhamento desses indicadores ao MCT;
- Elaboração do Panorama de Ensino Superior e Pesquisa do Estado da Bahia; e
- Apoio à estruturação da rede de pesquisa em Recursos Genéticos Vegetais da Bahia – RGV Bahia, base para o Sistema Estadual de Recursos Genéticos – Uefs, 2008.

O apoio financeiro a programas e projetos para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado se dá diretamente pela SECTI, ou pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb, que tem como missão fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, através do incentivo ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, e do apoio à formação e à capacitação de pessoal técnico especializado em ações de pesquisa, ciência e tecnologia.

A Fapesb trabalhou, em 2008, na construção de novas parcerias que pudessem ampliar os recursos para investimentos em ciência, tecnologia e inovação. Neste sentido, celebrou convênios com importantes órgãos federais como: Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, o Ministério da Saúde – MS e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes.

No decorrer do exercício de 2008, as ações da Fapesb visaram, por um lado, o seu aprimoramento administrativo e fortalecimento institucional e, por outro, a democratização e ampliação das suas ações relativas ao fomento à ciência, tecnologia e inovação no Estado da Bahia com maior aporte de recursos orçamentários e redefinição de critérios que, preservando o mérito acadêmico das propostas submetidas para avaliação, possibilissem maior participação da comunidade de pesquisadores do Estado nos recursos alocados pela Fundação para tal fim. Foram apoiados 3.093 pesquisadores baianos em 45 instituições, aplicando R\$ 43,1 milhões em projetos que irão contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado da Bahia.

A Fundação acentuou a avaliação do mérito acadêmico das propostas apresentadas por pesquisadores para concessão de apoio financeiro,

submetendo-as mesmas à apreciação de consultores *ad hoc* de diferentes instituições do país. Mantém parcerias com outras fundações de amparo à pesquisa, visando intercâmbio para este processo de avaliação. Além disso, manteve a revisão desses pareceres pelas Câmaras de Assessoramento Técnico-Científico formadas por especialistas-doutores de Instituições de Ensino e Pesquisa do Estado, as quais recomendam as propostas a serem aprovadas por ordem de classificação, levando em consideração o mérito científico e a relevância para a Bahia.

Vale destacar que, no ano de 2008, o Governo da Bahia, por intermédio da SECTI e da Fapesb, intensificou a política de interiorização dos seus programas, adotada como diretriz estratégica, através de editais e chamadas públicas, visando contemplar propostas de mérito oriundas de outras regiões que não a Região Metropolitana de Salvador – RMS.

Fazem parte do Plano Plurianual – PPA 2008–2011 do governo estadual ações do Programa Inova Bahia, tais como:

PROMOÇÃO DE EVENTOS INTRAS E INTERGOVERNAMENTAIS COM A SOCIEDADE CIVIL NA ÁREA DE CT&I

Vários eventos de cunho científico e tecnológico, nos quais são divulgados resultados de pesquisas, receberam apoio financeiro num montante de R\$ 33,4 mil, podendo-se apresentar como exemplo:

- I Simpósio de Materiais Avançados da Bahia – Uneb, 2008;
- II Encontro Nordestino de Empreendedorismo Inovador (Anprotec, Sebrae Nacional), 2008;
- Simpósio Brasileiro de Métodos Formais – Ufba, 2008;
- Casos TIC Nordeste 2008 (Faculdade Jorge Amado – FJA), 2008; e
- III Encontro da Rede de Recursos Genéticos do Estado da Bahia – I Simpósio de Recursos Genéticos de Plantas Cultivadas – Uesb, 2008.

APOIO A PROJETOS DE PESQUISA

Essa ação é voltada para projetos de pesquisadores vinculados a uma instituição de ensino superior e/ou pesquisa, sediada no Estado da Bahia, em qualquer área do conhecimento. Em 2007, a Fapesb lançou o Edital Apoio a Projetos de Pesquisa, no valor total

de R\$ 2 milhões. Em resposta a esse Edital, avaliado em 2008, foram recebidas 474 solicitações, no valor total de R\$ 17,6 milhões.

Esta grande demanda que, por um lado, traduziu o crescimento da pesquisa na Bahia, por outro lado, foi maior que a esperada, fez com que a Fundação alocasse mais R\$ 1 milhão em relação ao originalmente proposto, com o objetivo de ampliar o atendimento. Foram classificadas 318 propostas e, dentre as mesmas, foram contempladas 98 nas diversas áreas do conhecimento, totalizando aplicação de R\$ 3 milhões.

INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA

Financia projetos de implantação, expansão, recuperação e/ou modernização da infra-estrutura de pesquisa em universidades, em instituições de ensino superior e centros tecnológicos ou de pesquisa públicos ou privados. Constituem principais ações: Edital Anual de Apoio a Projetos – Infra Fapesb; Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex e Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores – PPP.

O edital de apoio a projetos de infra-estrutura, no valor de R\$ 4 milhões, destinou-se ao fortalecimento da pesquisa na pós-graduação *stricto sensu*, no Estado da Bahia. Encontram-se em fase de operacionalização com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, os convênios para implementar as ações dos Programas: Pronex – triênio 2008–2010 e PPP – biênio 2008–2009. Para o Programa Pronex, negocia-se com o CNPq o lançamento de um edital no valor de R\$ 15 milhões, sendo R\$ 5 milhões oriundos do Governo do Estado da Bahia e R\$ 10 milhões do CNPq. Já para o Programa PPP, um edital no valor de R\$ 2,4 milhões, sendo R\$ 800 mil da Fapesb e R\$ 1,6 milhão do CNPq.

FIXAÇÃO DE DOUTORES NO ESTADO DA BAHIA – PRODOC

Atrai e estimula pesquisadores-doutores a desenvolver pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação no Estado. A sua principal finalidade é fixar tais pesquisadores em instituições de Ensino Superior, públicas e/ou privadas, e centros de desenvolvimento e/ou pesquisa do Estado da Bahia. Em 2008, foram apoiados 50 pesquisadores que estão desenvolvendo suas atividades em 11 instituições de ensino ou pesquisa. Neste momento, discute-se com o CNPq o lançamento de edital, com a oferta de 22 novas bolsas de Desenvolvimento Científico Regional – DCR.

APOIO A PROJETOS QUE VISEM ARTICULAÇÃO ENTRE PESQUISA E EXTENSÃO COM FOCO NA INCLUSÃO SOCIAL

Em 2008, a Fundação conduziu uma experiência piloto, com as quatro universidades estaduais baianas, induzindo a elaboração e implementação de projetos de pesquisa articulados com extensão, com aval das pró-reitorias envolvidas. Nesse piloto, o tema e foco foram a Inclusão Social, com um valor máximo de R\$ 50 mil por proposta. Em resposta a esse convite, foram encaminhadas (e aprovadas) três propostas, uma por universidade. O acompanhamento e a avaliação dessa experiência piloto permitirão à Fapesb refinar sua política de amparo às atividades de pesquisa articuladas à extensão, nos próximos anos.

PROGRAMA DE BOLSAS

Tem como principal objetivo apoiar a formação e qualificação de recursos humanos para a ciência, tecnologia e inovação no Estado, especialmente em áreas consideradas prioritárias pelo Governo. Nos últimos anos, a formação de capital humano qualificado através dessa ação tem contribuído significativamente para viabilizar a política estadual de Ciência Tecnologia e Inovação, o que pode ser percebido nos levantamentos estatísticos recentes, que demonstram o crescimento significativo dos cursos de pós-graduação, da fixação de jovens doutores e do interesse cada vez maior dos jovens pela Iniciação Científica, nas diversas Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado. Em 2008, foram aplicados no referido programa recursos no valor de R\$ 15,5 milhões.

Esse investimento permitiu beneficiar 2.410 pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação, de instituições de ensino superior e centros de pesquisa, através da concessão de bolsas nas seguintes modalidades: Iniciação Científica (1.100), Iniciação Científica Júnior (400), Mestrado (354), Doutorado (139), Pós-Doutorado (37), Produtividade de Pesquisa (26), Pesquisador Visitante (08), Apoio Técnico (134), Gestão de C&T (03), Inovação Tecnológica (39) e Bolsas Projetos de Pesquisa (170).

APOIO REGULAR A EVENTOS

Esta ação apóia a realização de eventos científicos e/ou tecnológicos na Bahia e a participação de pesquisadores em reuniões científicas no país e no exterior, para apresentação de trabalhos técnicos e científicos, permitindo, dessa forma, a divulgação da produção científica baiana nacional e internacionalmente.

Foi concedido apoio à realização de 74 eventos científicos/tecnológicos, com recursos no valor de R\$ 644 mil e a presença de 100 pesquisadores baianos em eventos nacionais e internacionais, para apresentação de trabalhos, com recursos da ordem de R\$ 198 mil. Ao todo, foram aplicados R\$ 1,2 milhão.

APOIO REGULAR A TESE E DISSERTAÇÃO

O apoio a bolsistas da própria Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb, com recursos equivalentes a uma mensalidade da bolsa de doutorado ou de mestrado, tem o objetivo de auxiliá-los nas etapas finais da tese ou da dissertação. Foram apoiados 17 auxílios-dissertação (Mestrado) e um auxílio-tese (Doutorado).

APOIO A PROJETOS TEMÁTICOS NA ÁREA DE C&T

A SECTI, por intermédio da Fepesb, financia, através de editais temáticos, o desenvolvimento de projetos de pesquisa básica aplicada e/ou tecnológica que visem a melhoria das condições de vida e a solução de problemas enfrentados pela sociedade baiana, de acordo com o Programa do Governo. Em 2008, a Fapesb lançou o edital Ação Referência, visando induzir o levantamento e registro de dados, nas diversas áreas do conhecimento, que resultassem em obras de referência científico-tecnológicas, destinando, para isso, o montante de R\$ 320 mil. Foram recebidas 24 propostas, sendo aprovadas 13, totalizando um aporte de recursos na ordem de R\$ 524,2 mil. Lançados em 2007, foram avaliados e contratados os três editais temáticos de Educação Básica, Segurança Pública e Desenvolvimento de Soluções Inovadoras no Campo das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC.

O edital de Educação Básica, lançado em parceria com a Secretaria da Educação – SEC, foi voltado para projetos com foco na Educação Básica nos Sistemas Públicos de Ensino. Foram alocados recursos financeiros não-reembolsáveis no valor total de R\$ 3 milhões, sendo R\$ 2 milhões da Fapesb e R\$ 1 milhão da SEC. Das 108 propostas apresentadas, 48 foram contratadas.

Lançado em parceria com a Secretaria de Segurança Pública – SSP, o edital de Segurança Pública recebeu 17 propostas e nove foram contratadas. O foco foi o desenvolvimento de tecnologias inovadoras que demonstrassem potencial de aplicabilidade na área de segurança e contribuíssem para melhorar a segurança pública no Estado. Foram investidos R\$ 500 mil não reembolsáveis, sendo R\$ 250 mil da Fapesb e R\$ 250 mil da SSP.

No edital para Desenvolvimento de Soluções Inovadoras no Campo das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC, foram recebidas 23 propostas, aprovadas quatro, que totalizaram um aporte de R\$ 629 mil. Este edital teve como objetivo o financiamento de projetos de desenvolvimento tecnológico ou inovação tecnológica em parceria com empresas do setor, constituídas ou ainda em processo de incubação ou pré-incubação.

FOMENTO À COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL COM A INSERÇÃO DE C&T

A Cooperação Nacional e Internacional tem como objetivo estreitar as fronteiras entre indivíduos e organizações locais e internacionais, sejam elas governamentais, não-governamentais, acadêmicas, empresariais ou industriais.

Possui duas vertentes: o Apoio a Núcleos de Assessoria Internacional e os Protocolos de Cooperação Nacional ou Internacional. Em 2008, a Fapesb lançou o edital de assessorias internacionais com o objetivo de criar ou fortalecer as assessorias internacionais nas universidades públicas sediadas no Estado, permitindo, assim, a intensificação da cooperação entre a instituição proponente e seus parceiros internacionais. Os recursos destinados para o edital foram da ordem de R\$ 310 mil. Seis propostas foram apresentadas, quatro das quais, aprovadas.

Encontra-se em vigência o acordo de cooperação internacional entre a Fapesb, a Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc, e o Centre National de La Recherche Scientifique – CNRS, assinado em 2006 e implementado em 2007. Através deste acordo, a Fundação concedeu três bolsas de apoio técnico. Em fase de negociação, estão a assinatura de dois protocolos de cooperação internacional, um com o Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique – Inria e outro com o Institut de Recherche Pour Le Développement – IRD.

A SECTI/Fapesb, em 2008, firmou um Termo de Cooperação Científica e Tecnológica com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco – Facepe e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Pernambuco, visando desenvolver e apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica cooperativos, a serem estabelecidos entre pesquisadores de instituições de ensino superior e de pesquisa ou privadas, no Estado da Bahia, e pesquisadores de instituições de ensino superior e de pesquisa, públicas ou privadas, no Estado de Pernambuco.

APOIO A PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

A Fapesb também financia a edição de livros, manuais, periódicos temáticos, revistas e coletâneas científicas, vídeos e CDs, resultantes de trabalhos originais realizados por pesquisadores do Estado. Foram apoiados 13 trabalhos, no valor total de R\$ 134,4 mil. Também foi lançada a Chamada Pública de Apoio à Publicação Científica, no valor de R\$ 543,9 mil, que apoiou 48 publicações.

APOIO PARA A MELHORIA DA COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

O Bahia Inovação constitui uma ação de apoio a projetos de inovação para a competitividade empresarial do Programa Inova Bahia. Tem como objetivo ampliar a cultura empreendedora e tecnológica no Estado, a partir da aproximação entre as atividades econômicas, acadêmicas e sociais. Com o intuito de melhorar a competitividade das empresas e instituições baianas, a Fundação vem trabalhando no sentido de financiar projetos de inovação tecnológica. Foram apoiados, em 2008, quatro projetos no Programa Juro Zero, com R\$ 1,9 milhão da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, instituição vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia. O edital do Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas – Pappe, modalidade Subvenção Econômica, disponibilizou R\$ 16,5 milhões, sendo R\$ 5,5 milhões da Fapesb e R\$ 11 milhões da Finep. O edital Pesquisador na Empresa, em parceria com o CNPq, alocou R\$ 1,5 milhão, sendo R\$ 1 milhão do CNPq e R\$ 500 mil da Fapesb.

Foram recebidas 67 propostas, e foram aprovadas 19, em projetos inovadores nas micro, pequenas e médias empresas baianas, com um montante de R\$ 7,3 milhões aplicados. A Rede de Empreendedorismo viabilizou a participação de 20 pesquisadores ligados a diversas instituições baianas em uma missão técnica aos parques tecnológicos e às incubadoras de empresas de excelência, localizados em Florianópolis/SC e em Porto Alegre/RS. Lançou-se, pela primeira vez, o concurso Idéias Inovadoras, com recursos de R\$ 53 mil, que tem como objetivo de despertar a cultura do empreendedorismo na Bahia. Foram recebidas 101 propostas, selecionadas 40, dentre as quais 12 serão premiadas.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Em parceria com a SECTI e a SETRE, foi lançado, em 2008, o primeiro edital com foco no financiamento de projetos que visem o

apoio a incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários – EES. A finalidade foi apoiar projetos que visem à implantação ou ao fortalecimento de incubadoras universitárias, temáticas e territoriais de EES, no Estado da Bahia. Foram alocados R\$ 4 milhões não-reembolsáveis, sendo R\$ 500 mil da Fapesb, R\$ 100 mil da SECTI e R\$ 3,4 milhões da SETRE. Das 21 propostas recebidas, 17 foram selecionadas e R\$ 3,3 milhões alocados às entidades.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Em 2008, foi lançado o edital de Sistemas Locais de Inovação – SLI para implantação e consolidação de Sistemas Locais de Inovação em ICTs, sediadas no Estado da Bahia. Esses Sistemas incluem incubadoras de empresas e Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares – ITCPs ou similares; Núcleos de Inovação Tecnológica – NITs, empresas juniores, escritórios de projetos, estruturas de prospecção de oportunidades, bem como outros organismos das ICTs que venham a contribuir para fortalecer a gestão da inovação nas instituições. Foram alocados R\$ 2 milhões, e das 14 propostas recebidas, 11 foram contratadas.

Foi lançado, também em 2008, o edital de apoio a temas estratégicos, com o objetivo de financiar projetos de desenvolvimento tecnológico ou inovação em áreas de conhecimento, consideradas estratégicas para o Estado e articuladas com o Parque Tecnológico de Salvador-Bahia, ou com setores produtivos tecnologicamente intensivos. Este edital reservou R\$ 4 milhões, sendo R\$ 3,6 milhões da Fundação e R\$ 400 mil da SECTI. No entanto, devido à boa qualidade das propostas apresentadas, foi alocado mais R\$ 1,4 milhão, totalizando um montante de R\$ 5,4 milhões. Foram recebidas 55 propostas e aprovadas 22.

FORTALECIMENTO DA BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Uma das atividades estruturantes da SECTI diz respeito ao apoio e articulação dos agentes do sistema local de inovação, favorecendo o conhecimento, a competitividade das Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs (universidades estaduais, federais e privadas, centros de pesquisa e desenvolvimento) e a difusão de inovações tecnológicas nas micro e pequenas empresas do Estado, tendo como público-alvo: empreendedores, inventores, doutores, mestres, professores, pesquisadores, estudantes da pós-graduação, da graduação e do ensino médio. Além das ICTs, são parceiros nesta atividade o Minis-

tério de Ciência e Tecnologia – MCT, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb, a Petrobras – Cenpes, a Federação das Indústrias do Estado da Bahia – Fieb, o Instituto Euvaldo Lodi – IEL, e o Serviços de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae.

DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE FOMENTO À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC

Os Centros Vocacionais Tecnológicos Territoriais – CVTT representam unidades de formação profissional básica e de prestação de serviços, contemplando um conjunto de atividades educacionais, informativas, processuais e de sustentação de empreendimentos, resultando na formação de profissionais para uma atuação competente e eficaz no mercado de trabalho, demandado pela vocação de cada território. Serão implantados 35 CVTTs, pelo menos um em cada Território de Identidade. Foi iniciada, em 2008, para conclusão em 2009, a implantação dos CVTTs de Cruz das Almas e Senhor do Bonfim. Foram ainda iniciados os contatos com vistas à implantação de um CVTT, no município de Alagoinhas. Nesses municípios, estão sendo realizadas as obras para instalação dos laboratórios vocacionais de fruticultura e ovinocaprinocultura, respectivamente. O projeto é executado em parceria com as prefeituras municipais, envolve recursos no valor total de R\$ 1,2 milhão e beneficiará 200 mil pessoas.

As ações de Fomento à Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, no ano de 2008, foram prioritariamente voltadas à interiorização e à disseminação do acesso às políticas públicas, objetivando promover o fortalecimento do setor produtivo também no interior, contribuindo para uma maior visibilidade do setor de TIC baiano no mercado nacional e internacional.

O fortalecimento do setor e seu crescimento futuro dependem diretamente da oferta de mão-de-obra qualificada. Para atender a esta demanda, o projeto de Capacitação de Recursos Humanos em TI – fruto de uma parceria entre a SECTI, SEC, SETRE e a Casa Civil – visa elevar as possibilidades de emprego, principalmente dos jovens de famílias de baixa renda, despertando vocações de talentos potenciais para a área. Foram iniciadas, em 2008, quatro turmas piloto em Salvador, contemplando 100 jovens do ensino médio público, e selecionados mais 1,1 mil alunos para um curso de formação em Linguagem de Programação Java.

Essa ação foi batizada como Projeto Qualificação de Recursos Humanos em Informática – PQRHI. A iniciativa envolveu também

associações empresariais, como a Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet da Bahia – Assespro/BA, Associação Brasileira das Empresas de Software e Serviços para Exportação – Brasscom, o Instituto Brasil para Convergência Digital – IBCD e o Centro de Tecnologia da Informação – Softex/Salvador.

O PQRHI atua na formação complementar dos jovens entre 16 e 24 anos, matriculados na rede de ensino pública, cursando o 2º ou 3º ano do ensino médio. O curso, preparatório para o mercado de trabalho, possui um mínimo de mil horas de treinamento, podendo obter-se, ao final, a titulação de técnico em informática. Será ministrado em uma estrutura específica, desvinculada da escola, em horário oposto ao cursado regularmente pelo estudante.

A meta é formar 20 mil jovens em quatro anos. O PQRHI, que faz parte da estratégia de crescimento do setor, objetiva atingir 8% do Produto Interno Bruto de TIC brasileiro. Os 1,2 mil alunos do projeto piloto concluíram o curso em dezembro de 2008 e estão visitando as empresas. A SETRE sugeriu emendas parlamentares para ampliação do projeto, que já conta com recursos para a qualificação de um total de quatro mil jovens.

Foi elaborado um convênio para execução do projeto Ampliação da Infra-estrutura Física da Uesb – Campus Jequié (implantação de laboratórios de pesquisas e desenvolvimento de software, pré-incubadora de projetos de TI e fábrica de softwares), para organização de seis turmas para o Programa de Qualificação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação – TI e Aquisição de Equipamentos para Melhoria de Laboratórios existentes nos três campi da Uesb.

Como resultado direto da política de interiorização, foram estruturados dois pólos territoriais de TIC, o primeiro em Jequié, batizado de "Jequié Cidade Software" e lançado em 30 de julho de 2008. O outro,



Qualificação de Jovens

Agecom

em Vitória da Conquista, é chamado de PoDiS – Pólo Digital do Sertão. Um pólo consiste em um *cluster* composto por empresários e empreendedores dos diversos segmentos do setor de TI, por representantes das prefeituras municipais e pela base acadêmica. A implantação dos pólos contou com apoio do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, com destaque para ações de capacitação empresarial, melhores práticas e diagnóstico do setor. Foram aplicados, em 2008, recursos da ordem de R\$ 100 mil em ações de estruturação dos pólos e foram capacitadas 35 empresas de TI, localizadas nos pólos de Jequié e Vitória da Conquista.

Uma atenção especial é dirigida à infra-estrutura de comunicação de dados, como forma de prover o ambiente adequado ao processo criativo de desenvolvimento de novas aplicações, além de constituir um alicerce para a promoção dos diversos projetos estaduais que necessitem de conectividade. Para atender a esta demanda, encontra-se em fase final de implantação a Rede Metropolitana de Ensino e Pesquisa de Salvador – Remessa que tem como parceiros a Ufba, Uneb, Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia – Cefet, universidades e centros de ensino particulares, entre outros. Trata-se de uma rede de comunicações com fibra óptica, que está interligando 20 instituições de ensino e pesquisa com cerca de 200 pontos e 130 km de extensão. Esta rede está, por sua vez, interligada à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP.

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

O Governo do Estado da Bahia, em sintonia com o Governo Federal, através da sua Fundação de Amparo à Pesquisa, apóia ações voltadas para a popularização da Ciência, de modo a promover a melhoria da qualidade do ensino das ciências no Estado, beneficiando 60 mil participantes. O Programa de Popularização da Ciência e Tecnologia, constante no PPA 2008–2011, tem foco na interiorização do conhecimento científico e funciona através do apoio à expansão dos espaços de educação não-formal, formação continuada de professores em temas científicos e tecnológicos e apoio a eventos de divulgação científica. O programa baseia-se em quatro pilares: estímulo à vocação para a iniciação científica; promoção da divulgação científica; popularização e difusão das ciências e tecnologias e promoção da capacitação de docentes de maneira continuada na área científica e tecnológica.

Em 2008, a SECTI/Fapesb lançou, em parceria com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia – SEC, o edital de Popularização da Ciência, para o apoio, parcial ou integral, a execução de projetos de pesquisa e/ou extensão e/ou projetos de organização e execução de eventos científicos e/ou tecnológicos vinculados à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT, com o foco na popularização da Ciência e Tecnologia, a serem realizados no Estado. Foram apresentadas 160 propostas, sendo 48 contratadas, perfazendo um total de R\$ 941 mil.



Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Agecom

Por meio de sua linha de fluxo contínuo, disponibilizando recursos da ordem de R\$ 47,2 mil, a Fapesb apoiou, em 2008, importantes projetos de popularização da ciência e tecnologia, entre eles: a 23^a Olimpíada Ibero-Americana de Matemática; a participação de 42 estudantes oriundos de escolas públicas de Salvador que integram o Projeto Social de Educação e Divulgação Científica "Ciência, Arte & Magia", e na 16^a SBPC Jovem que integra a Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; a III Olimpíada Baiana de Química; a 5^a Feira de Ciência e Saúde da Escola Amélia Rodrigues do Distrito de Monte Gordo, Camaçari/BA; e a 2^a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de Camaçari e os eventos comemorativos dos Anos Darwin.

Em 2008, foram assinados convênios e contratos no valor de R\$ 515 mil para apoio às seguintes ações:

- Projeto Observando o Espaço – MCT, 2008;
- Implantação do Centro de Ciências da Uesc, 2008/2009;
- Reestruturação do Museu de Ciência e Tecnologia da Bahia da Uneb, 2008;
- Programa de Inclusão Sociodigital da Uesc, 2008/2009;
- Programa de Inclusão Sociodigital da Uesb, 2008/2009;
- Reestruturação do Museu Antares de Ciência e Tecnologia da Uefs, 2008/2009;
- Projeto de popularização da ciência com jovens afrodescendentes do Instituto Steve Biko, 2008/2009;
- Caminhão com Ciência da Uesc, 2008/2009;
- Conhecendo e Gostando de Matemática, Estatística e Física da Ufba, 2008–2010; e
- Apoio ao evento 23^a Olimpíada da Matemática (Ufba, Fapex), 2008.

PESQUISA E EXTENSÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ESTADUAIS – IES

O Art. 207 da Constituição Federal de 1988 afirma que as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. A LDB 9.394/96, no Art. 43º, inciso III e VII, Art. 44º, inciso IV e Art. 53º, inciso III, bem como o Eixo 01 do Plano Estadual de Educação da Bahia corroboram este princípio constitucional.

Nesta perspectiva, as atividades de pesquisa e de extensão têm-se ampliado de forma expressiva nas universidades estaduais, como

decorrência natural da expansão dos cursos de graduação e de pós-graduação, como também da qualificação do corpo docente, da crescente interação com as comunidades regionais e da inserção cada vez mais representativa das instituições estaduais nos meios científicos nacionais e internacionais. Os resultados das políticas de qualificação docente e técnica têm repercutido de forma significativa na qualidade dos projetos de pesquisa, na implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu* próprios, na produção acadêmica e na melhoria da qualidade do ensino e da extensão.

A produção intelectual dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), é divulgada no sistema Qualis, uma base de dados que classifica a produção científica e tecnológica quanto ao âmbito de circulação (Local, Nacional, Internacional) e à qualidade (A, B, C), por área de avaliação. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, utiliza o Qualis para fundamentar o processo de avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação. A produção científica das universidades estaduais, nos dois últimos triênios do censo que a Capes realiza, está demonstrada nas Tabelas 1 a 5.

Tabela 1

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UESB BAHIA, 2001–2006

PUBLICAÇÃO	UESB		VAR. (%) (B/A)
	TRIÊNIO 2001–2003 (A)	2004–2006 (B)	
Artigos científicos Qualis A e B nacionais	15	91	506,7
Artigos científicos Qualis A e B internacionais	27	90	233,3
Livros com corpo editorial	13	17	30,8
TOTAL	55	198	260,0
Quantitativo de Docentes	31	115	271,0

Fonte: Relatório Capes 2007

Tabela 2

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS BAHIA, 2001–2006

PUBLICAÇÃO	UEFS		VAR. (%) (B/A)
	TRIÊNIO 2001–2003 (A)	2004–2006 (B)	
Artigos científicos Qualis A e B nacionais	26	246	846,2
Artigos científicos Qualis A e B internacionais	61	229	275,4
Livros com corpo editorial	101	237	134,7
TOTAL	188	712	278,7
Quantitativo de docentes	152	327	115,1

Fonte: Relatório Capes 2007

Tabela 3**PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UESC
BAHIA, 2001–2006**

PUBLICAÇÃO	UESC		VAR. (%) (B/A)
	TRIÊNIO 2001–2003 (A)	2004–2006 (B)	
Artigos científicos			
Qualis A e B nacionais	7	131	1771,4
Artigos científicos			
Qualis A e B internacionais	31	150	383,9
Livros com corpo editorial	7	58	728,6
TOTAL	45	339	653,3
Quantitativo de docentes	52	332	538,5

Fonte: Relatório Capes 2007

Tabela 4**PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNEB
BAHIA, 2001–2006**

PUBLICAÇÃO	UNEB		VAR. (%) (B/A)
	TRIÊNIO 2001–2003 (A)	2004–2006 (B)	
Artigos científicos			
Qualis A e B nacionais	30	56	86,7
Artigos científicos			
Qualis A e B internacionais	0	19	0,0
Livros com corpo editorial	60	133	121,7
TOTAL	90	208	131,1
Quantitativo de docentes	44	173	293,2

Fonte: Relatório Capes 2007

Tabela 5**PRODUÇÃO CIENTÍFICA DAS
UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA
BAHIA, 2001–2006**

PUBLICAÇÃO	UESB/UEFS/UESC/UNEB		VAR. (%) (B/A)
	TRIÊNIO 2001–2003 (A)	2004–2006 (B)	
Artigos científicos			
Qualis A e B nacionais	78	524	571,8
Artigos científicos			
Qualis A e B internacionais	119	488	0,0
Livros com corpo editorial	181	445	145,9
TOTAL	378	1.457	285,4
Quantitativo de docentes	279	947	239,4

Fonte: Relatório Capes 2007

Considerando as publicações com Qualis A e B nacional e internacional, observa-se que as instituições de Ensino Superior – IES estaduais deram um salto expressivo no segundo triênio, com destaque a Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs, seguida da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesc.

Além de investimento com recursos internos, os projetos de pesquisa das universidades estaduais receberam apoio substantivo de institui-

ções de fomento, como a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, mas registra-se também o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Saúde, o Banco do Nordeste do Brasil, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama, a Capes, entre outros, contribuindo, assim, para a ampliação das bases científicas, tecnológicas e de conhecimento necessárias ao desenvolvimento do Estado.

Pesquisa e ensino caminham juntos; daí a importância da participação dos estudantes nos projetos de pesquisa. Mas esta participação só é viável na medida em que existam recursos das próprias universidades ou de instituições de fomento estimulando a participação dos estudantes por meio de bolsas de iniciação científica, e que transformaram os bolsistas em futuros pesquisadores e cientistas. A Tabela 6 mostra o quantitativo de bolsistas de Iniciação Científica – IC, com as respectivas fontes de fomento nas quatro IES estaduais em 2008.

Tabela 6**BOLSAS DE ESTUDOS COM
FINANCIAMENTO EXTERNO
BAHIA, 2008**

UNIVERSIDADE	INICIAÇÃO CIENTÍFICA				TOTAL
	PIBIC*/ Cnpq	FAPESB IC	GRUPO IC JÚNIOR	PET **	
Uefs	54	100	0	28	182
Uesb	32	100	0	0	132
Uesc	47	122	16	0	185
Uneb	39	100	0	0	139
TOTAL	172	422	16	28	638

Fonte: Universidades Estaduais da Bahia

*Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

** Programa de Educação Tutorial/MEC



Iniciação Científica

Agcom

O crescimento constante da pesquisa nas universidades estaduais tem contribuído para fazer despontar algumas áreas de conhecimento, estimulando a concentração de esforços, de modo a assegurar a conquista da condição de excelência.

O esforço demandado pelas universidades estaduais na ampliação e consolidação das atividades de pesquisa traduz-se no quantitativo de grupos de pesquisa institucionalizados e certificados pelo CNPq (Tabela 7).

Juntamente com a política de capacitação de docentes, a manutenção dos programas de iniciação científica tem ensejado acréscimo significativo do número de docentes envolvidos com a pesquisa e produção intelectual nas universidades estaduais.

PROGRAMA ESTADUAL DE INCENTIVO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – INOVATEC

O Inovatec é um mecanismo que tem como objetivo o incentivo aos empreendimentos de base tecnológica no Estado, ou seja, investimentos voltados para as atividades que compreendem o trabalho criativo executado em bases sistemáticas visando à criação e/ou o desenvolvimento de produtos ou processos; o incentivo às atividades de pesquisa e desenvolvimento e a produção e disseminação do conhecimento científico e tecnológico. As propostas são apreciadas e julgadas por um comitê composto por representantes de diversas organizações da administração estadual.

Dentre outras possibilidades de financiamento, previstas pela lei instituidora, o programa é financiado com os recursos do Fundo de Investimentos em Ações Econômicas e Sociais – Fies. São R\$ 15 milhões por ano, durante o período de quatro anos. Além do benefício financeiro, são previstos benefícios fiscais de diferimento e redução da base de cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, este último quando houver utilização de serviços de telecomunicações.

Tabela 7

GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPQ BAÍA, 2008

UNIVERSIDADE	GRUPOS DE PESQUISA
Uefs	122
Uesb	84
Uesc	97
Uneb	101
TOTAL	404

Fonte: Universidades Estaduais da Bahia

Os recursos destinados ao Inovatec poderão ser aplicados pelos beneficiários nas seguintes áreas: criação da infra-estrutura necessária à implementação, fixação de inovação e aquisição de bens e equipamentos necessários às atividades de inovação. Os projetos submetidos e beneficiados com os recursos do Inovatec, no exercício de 2008, foram:

- O Parque Tecnológico de Salvador-Bahia, com recursos de R\$ 8,7 milhões, para execução da obra de urbanização para implantação do Parque, na Av. Luiz Viana Filho (Paralela);
- A Uesc teve seu projeto de Implantação de Laboratórios de Pesquisa e Inovação de Materiais Avançados para a Tecnologia de Informação e Energia, financiado com R\$ 500 mil do Inovatec;
- A Uefs, com o projeto: "Construção de uma Colônia de Robôs Autônomos" recebeu o benefício financeiro do Programa Inovatec no valor de R\$ 437 mil;
- A Uneb, com recursos de R\$ 520 mil, sendo R\$ 340 mil para o Projeto Ônibus da Ciência, e R\$ 180 mil para o Projeto de Ampliação da Infra-estrutura para Investigação de Nanomateriais;
- A Uesb recebeu R\$ 500 mil para a Implantação de Laboratórios de Desenvolvimento de Software, visando o fortalecimento da base empresarial de Tecnologia de Inovação nos municípios de Jequié e Vitória da Conquista;
- A empresa Portugal Telecom Inovação Brasil, que elabora projeto de implantação da filial, destinada à pesquisa e desenvolvimento de software, no Parque Tecnológico em Salvador;
- O Centro de Educação Científica no Município de Serrinha, com o projeto da Associação Alberto Santos Dumont para Apoio à Pesquisa – Aasdap, com R\$ 1,5 milhão para a implantação de uma nova metodologia de ensino voltada à ciência e a tecnologia no Estado da Bahia; e
- O projeto para a produção do "biopolímero hidrossolúvel goma xantana" em escala industrial, da empresa Quantas Biotecnologia, com R\$ 447 mil.



Manu Dias - Agcom

ônibus da Ciência

Para reforçar a inovação tecnológica no âmbito regulatório, foi aprovada e sancionada a Lei de Inovação do Estado da Bahia. O objetivo é estabelecer medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, visando alcançar uma maior dinâmica tecnológica, de capacitação, competitividade e de desenvolvimento econômico e social do Estado da Bahia, em consonância com as normas gerais estabelecidas na Lei Federal 10.973/2004 e em conformidade com os artigos 265 e 268 da Constituição Estadual.

PROGRAMA BIOSSUSTENTÁVEL

No âmbito do Programa Biossustentável, a SECTI adota três estratégias que se complementam e buscam apoiar a geração de inovações tecnológicas e a sua efetiva utilização como vetores do desenvolvimento econômico e inclusão social. Apóia a implantação ou reestruturação da base tecnológica e laboratorial das Instituições de Ensino e Pesquisa, contribui para o desenvolvimento da Rede Baiana de Biocombustíveis – RBB, e investe na implementação da base científica da cadeia produtiva dos agrocombustíveis biodiesel e do etanol, procurando tornar o programa um instrumento de valorização da agricultura familiar.

No Território de Irecê está sendo implantada uma unidade de produção de biodiesel, em parceria com o Centro Federal de Educação Tecnológica – Cefet, com capacidade para 150 l/hora, ao custo de R\$ 632 mil. A planta irá beneficiar a agricultura familiar e acelerar o processo de difusão tecnológica. Os equipamentos já foram adquiridos, a montagem está sendo concluída e a partida da unidade está programada para o início da próxima safra de mamona, em abril de 2009. Já foram aplicados ao todo, R\$ 2 milhões em apoio a eventos técnicos sobre biocombustíveis, aquisição e montagem da planta piloto em Irecê, e foi elaborado o programa para a instalação, na Chapada Diamantina, de um núcleo de comercialização de oleaginosas, que facilitará o suprimento da matéria-prima, orçado em R\$753 mil, com recursos aprovados do MCT, devendo beneficiar 5 mil agricultores familiares cooperados.

Em parceria com o Cefet, foi criado, em Porto Seguro, o curso tecnológico em biocombustíveis, para a formação de recursos humanos. Já no início de 2009 devem ser atendidos 72 estudantes.

O apoio a grupos de pesquisa e aos cursos de pós-graduação da Bahia, tanto de instituições públicas como privadas, constitui uma ação fundamental. Graças a esse apoio foi instalado na Universidade

Estadual de Santa Cruz – Uesc, o curso *latu sensu* em Combustíveis Derivados da Biomassa com ênfase em biodiesel e biogás, com 25 vagas, e na Faculdade de Tecnologias e Ciência – FTC o Mestrado Profissional em Bioenergia, com 26 vagas.

Contam também com apoio do Governo do Estado, os projetos conduzidos pela Universidade Salvador – Unifacs, Viabilidade da Inserção do Biodiesel na Cadeia Produtiva da Região Sisaleira da Bahia e Teste de Biodiesel (B5), com 5% de biodiesel misturado ao diesel, em veículos, frutos de uma parceria com o Governo Federal e empresas privadas.

Os investimentos em pesquisa começam a render os primeiros resultados. Um deles foi obtido pela Bahiagás, que desenvolveu uma nova tecnologia de motor bicombustível para o *ferry-boat* Ivete Sangalo, primeira embarcação deste tipo na América Latina movida a gás natural. A tecnologia foi desenvolvida em parceria com a Pontifícia Universidade Católica – PUC-RJ, a Petrobras, a TWB Construção Naval, Serviços e Transportes Marítimos e o Governo do Estado.

O Prêmio Bahiagás de Inovação, o Seminário Nacional de Energia e Ambiente e a Conferência da Indústria do Gás Natural, realizados em 2008, apresentaram, para estudantes e profissionais do setor, os desafios e o futuro do mercado de gás natural. Foram desenvolvidas atividades como palestras, workshops, apresentação de pôsteres e entrega das premiações aos trabalhos inscritos no Prêmio Bahiagás de Inovação.

Foram realizados em Salvador o III Congresso Brasileiro de Mamona, o Bioenergy World Américas e o Seminário Internacional: Biocombustíveis e Segurança Alimentar, espaços importantes para a difusão de tecnologias e promoção da informação, beneficiando o setor produtivo e o meio acadêmico. Esses eventos, somados aos encontros e seminários promovidos pela Rede Baiana de Biodiesel – RBB, reuniram entre pesquisadores, empresários, professores, agricultores e estudantes cerca de duas mil pessoas.

A RBB é formada por diversas instituições que possuem aderência com o tema e que interagem entre si para apoiar as ações do programa, no que concerne à produção e uso dos biocombustíveis, considerando os aspectos ambientais, sociais, tecnológicos e econômicos. Atualizado diariamente com informações de caráter científico, técnico e mercadológico, o site www.rbb.ba.gov.br, com um milhão de acessos desde sua criação, representa uma ferramenta

vigorosa de difusão do conhecimento. Além disso, semanalmente, são enviados boletins por correio eletrônico, que mantêm atualizadas as 1,2 mil pessoas cadastradas na Rede, composta por estudantes, pesquisadores, professores, agricultores, empresários, entre outros.

A produção e o uso dos biocombustíveis da Bahia tem também por objetivo aumentar a participação das energias renováveis na matriz energética estadual, gerando e transferindo tecnologias para o aperfeiçoamento dos sistemas de produção das oleaginosas, visando a produção de matérias-primas do biodiesel e da produção de culturais de cana-de-açúcar para a produção de etanol.

O Governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária – SEAGRI/EBDA, vem apoiando os interesses da agricultura familiar no que se refere à geração de tecnologias para o desenvolvimento de sistemas de produção de oleaginosas e à assistência técnica a agricultores familiares nesta atividade. Ao longo do exercício de 2008, a EBDA monitorou os resultados dos 12 experimentos instalados em 2007 com culturas oleaginosas em diversas regiões/Territórios de Identidade do Estado, para observar e comparar os seus comportamentos em relação à produção de óleo.

A área plantada com a cultura da mamona na Bahia ocupa 120 mil ha e os produtores obtiveram um rendimento médio de 820kg/ha de bagas. Com a cultura do girassol, levantamento realizado aponta um plantio de 9 mil hectares, com rendimento médio de 1.154 kg/ha; e, com a cultura do algodão, a região de Caetité plantou 19.442ha, onde os produtores obtiveram um rendimento médio variando de 80 a 100 arrobas por hectare.

Desde 2007, a EBDA vem se estruturando para desenvolver no seu âmbito o segmento de bioenergia, visando o incremento da produção de matéria-prima de oleaginosas, particularmente mamona e girassol, das quais já dispõe de ampla base de informações científicas para a agricultura familiar, ao tempo em que busca gerar e testar tecnologias, a partir de outras oleaginosas, a exemplo do pinhão-manso. Nesses trabalhos, uma estratégia promissora tem sido as parcerias estabelecidas com outras instituições governamentais e entidades privadas.

No campo da assistência técnica, além de atividades desenvolvidas com recursos do Tesouro do Estado, destacam-se as atividades decorrentes do convênio firmado entre a Petrobras e o Governo do Estado. Executado pela EBDA, o convênio atendeu por volta de 13,5 mil agricultores familiares, em 2008, envolvendo os cultivos de ma-

mona e/ou girassol. Por conta desse convênio, foram realizados cinco cursos, nos quais foram capacitados 171 técnicos em sistemas de produção de oleaginosas, no sentido de qualificar os serviços prestados aos agricultores.

Está em andamento o projeto científico sobre o “Desenvolvimento de Sistema de Produção para pinhão manso no Estado da Bahia” financiado pelo Banco do Nordeste, que objetiva estudar a adubação, espaçamento e possibilidade de formação de consórcios entre oleaginosas e outras culturas de interesse alimentar, envolvendo diversos ensaios. Isso porque o pinhão-manso não dispõe de muitos resultados em literatura.

Dada a importância do biocombustível na nova matriz energética proposta pelo Governo Federal e a prioridade dada pelo Governo do Estado, através do Programa Biossustentável, a EBDA criou uma comissão específica para tratar da questão, que incorpora, também, além das oleaginosas citadas, trabalhos com a cultura do amendoim.

A Empresa, através dessa comissão, tem elaborado propostas e corrido em diversos editais de instituições financeiras de pesquisas, a exemplo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb, Ministério da Ciência e Tecnologia, através do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – MCT/CNPQ, e tem participado de eventos especializados e divulgado informações técnicas.

DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO E DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Com o propósito de difundir e estimular a cultura empreendedora e a inovação tecnológica, através de um ambiente de rede favorável à criação e desenvolvimento de micro e pequenas empresas inovadoras no Estado, a SECTI prestou apoio e suporte a processos de empreendedorismo e inovação tecnológica. Em 2008, foram aplicados R\$ 295 mil nas seguintes ações:

- Desenvolvimento de programas de empreendedorismo para a comunidade interna e externa do Centro de Educação Tecnológica do Estado da Bahia Áureo de O. Filho – Ceteb, 2008;
- Apoio ao projeto Aproveitamento do Efluente de Dessoralização de Água para Produção de Sal para Uso na Mineralização de Caprinos e Ovinos no Semi-Árido – Uneb, 2008/2009;

- II Fórum de Tecnologia e Empreendedorismo/VI Reunião Nacional de Ramos Estudantis do The Institute of Electrical and Electronics Engineers – IEEE, 2008;
- XXI Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica – SESAB, 2008;
- Apoio ao projeto de implantação da Incubadora de Biotecnologia da Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs, 2008/2009;
- Efeitos do resíduo líquido de Agave Sisalana Perr. no controle da praga *Spodoptera Frugiperda* (J.E. Smith, 1797) (*Lepidóptera: Noctuidae*) em *Zea mays* – Uefs, 2008/2009;
- Edital Fapesb de Apoio a Sistemas Locais de Inovação em Instituições Tecnológicas – Fapesb, 2008;
- Apoio à realização da Bahiatec – Feira de Tecnologia e Simpósio Internacional de Inovação (SECTI/Fapesb), 2008;
- Programa de Incubadoras da Bahia (Sistemas de Indicadores), 2008/2009;
- Consolidação da Cooperativa Flor da Mata (Cooperativa Flor da Mata), 2008–2010;
- Desenvolvimento de programas de empreendedorismo a partir do Centro Vocacional Tecnológico Territorial no município de Cruz das Almas, convênio com a Associação Centro de Educação Tecnológica do Estado da Bahia – Asceteb, 2008/2009; e
- Desenvolvimento de programas de empreendedorismo a partir do Centro Vocacional Tecnológico Territorial no município de Senhor do Bonfim – Asceteb, 2008/2009;

PESQUISAS TECNOLÓGICAS AGROPECUÁRIAS

Um dos grandes destaques da pesquisa, em 2008, foi o aumento das ações na área de agroecologia, com destaque para o controle alternativo de doenças dos animais com o uso de homeopatia e fitoterapia; sistemas de produção agrossilvipastoril; adubação orgânica e adubação fosfatada com a utilização de pó de rocha.

Os projetos de pesquisa buscaram resolver alguns problemas específicos da agricultura familiar, como os listados a seguir:

• Oleaginosas

Com a mamoneira, foram desenvolvidas atividades como introdução e caracterização de germoplasma; produção de sementes genéticas de cultivares; seleção de variedades promissoras para o Programa Biossustentável; seleção em massa de cultivares e obtenção de culturares anãs da mamoneira por retrocruzamento.

Com o pinhão manso, foram feitas a introdução, caracterização e preservação de acessos coletados no Estado da Bahia, para fornecimento de material genético aos Programas de Melhoramento de Pinhão Manso e o desenvolvimento de atividades de caracterização e preservação dos recursos genéticos ligados a ele. Além disso, foram estudados parâmetros culturais como espaçamento, densidade e adubação.

• Fruticultura

Nesta área, trabalhou-se com genótipos de banana resistentes à *Sigatoka-negra*, arranjos produtivos locais do abacaxi no semi-árido da Bahia (Vale do Paraguaçu), dando atenção, também, ao manejo dos restos culturais do abacaxizeiro em Itaberaba, avaliação de fruteiras adaptadas ao semi-árido em sistema agroflorestal. Para o cultivo de citros, foi estudada a produção agroecológica da fruteira com a alternativa de utilização de pó de rocha (flogopita) como fonte alternativa de potássio.

Biofábricas de Citros – Os citros são propagados vegetativamente através da enxertia, o que favorece o acúmulo de patógenos transmissíveis, como vírus, víróides e bactérias. Como algumas dessas doenças podem permanecer em estado latente por vários anos, podendo apresentar os sintomas quando se muda o porta-enxerto ou a região em que é cultivada a variedade, é necessário que as mudas sejam produzidas a partir de material básico retirado das plantas-matrizes ou borbulheiras obtidas e manejadas adequadamente.

As biofábricas instaladas em Alagoinhas, Rio Real e Conceição do Almeida possuem uma capacidade para produção de 1.74 milhão borbulhas/ano e estão em plena atividade, colocando à disposição dos produtores mudas cítricas e borbulhas, ou porção da planta matriz que contém uma gema passível de reproduzir a planta cítrica original, de qualidade genética e com sanidade assegurada para um novo sistema de produção.

Na formação das plantas-matrizes está sendo utilizado como porta-enxerto o limão-cravo, sendo as borbulhas certificadas provenientes de plantas-matrizes também certificadas (clones microenxertados e pré-imunizados) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa/Mandioca e Fruticultura, comprovadamente livres de problemas fitossanitários, com maior pureza varietal e que asseguram alta produtividade e qualidade dos frutos, satisfazendo as necessidades dos citricultores.

Em 2008, foi instalada a quarta Biofábrica em Rio Real, com capacidade de produção de 580 mil borbulhas/ano, assegurando assim a demanda dos viveiristas do Estado.

No campo da citricultura, merece também destaque a manutenção e o controle dos dados dos projetos de pesquisa desenvolvidos pela EBDA:

- Identificação da Broca-da-Lima Ácida Taiti;
- Efeito da Calagem e da Gessagem na Biodisponibilidade e Dessorção de Zinco, Cobalto, Cobre e Molibdênio nos solos coesos do Tabuleiro do Recôncavo Baiano;
- Efeito da Subsolagem e do Uso de Leguminosas no Cultivo de Citros;
- Influência das Práticas de Manejo e Correção do Solo sobre a Movimentação de Solutos e Desenvolvimento da Laranja-Pêra (*Citrus sinensis*) em um argissolo coeso dos Tabuleiros Costeiros da Bahia;
- Resposta da Citricultura à aplicação de Água e Viabilidade Técnico-econômica da Lavoura Irrigada na região do Recôncavo Baiano;
- Utilização de Pó de Rocha como Fonte Alternativa de Potássio no Cultivo dos Citros;
- Produção Massal da Vespa Ageniaspis citrícola para uso no controle biológico da Larva Minadora do Citro;
- Manutenção e Leitura dos Dados das 12 Unidades de Experimentação e Demonstração, instaladas nos municípios de Conceição do Almeida, Alagoinhas, Rio Real e Itapicuru em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo Baiano – UFRB, Escola de Geociências da Universidade Federal da Bahia – Ufba e Embrapa/Mandioca e Fruticultura.

Biofábrica do Semi-árido – Em 2008, foi assinado protocolo entre a SECTI e a Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs para a implantação da Biofábrica do Semi-árido, em área da Uefs, com o propósito de atender à demanda de mudas sadias de banana, abacaxi, palma forrageira, e outros cultivos da região.

• **Bovinocultura/Bubalinocultura: Melhoramento Genético Animal**

A EBDA vem dando contribuição ao melhoramento genético animal através da preservação do patrimônio genético relevante, reconhecido pelas instituições nacionais e internacionais, e que, agora, vem sendo colocado a serviço da agricultura familiar, com o enfoque da sustentabilidade, através de estudos sobre a diversificação e aproveitamento do potencial dos sistemas complexos da agricultura familiar, tanto em termos econômicos, como ambientais.

Na área de melhoramento genético, as raças trabalhadas são: Gir Leiteiro, na Unidade de Execução de Pesquisa do Paraguaçu, em Itaberaba; Girolando, na Estação Experimental de Aramari, em

Aramari; Guzerá Leiteiro, na Estação Experimental Cruzeiro do Mocó, em Feira de Santana e de Nelore, na Estação Experimental Manoel de Souza Machado, em Itambé.

Também estão em condução trabalhos de melhoramento genético de búfalos das raças Murrah e Mediterrâneo.

Em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, através do Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte, foi dada continuidade à introdução, avaliação e seleção de cultivares de Caupi para as regiões produtoras do Estado da Bahia. Os trabalhos estão sendo realizados nas Unidades de Pesquisa do Paraguaçu, Irecê, Juazeiro, São Francisco, Nordeste e Serra Geral, sediados nos municípios de Itaberaba, Irecê, Juazeiro, Barreiras, Ribeira do Pombal e Caetité, respectivamente.

Utilização de Biotecnologia Animal – A biotecnologia é um recurso científico de grande importância para a reprodução e melhoramento genético animal. Através dela, pode-se introduzir em um rebanho caracteres genéticos, tais como precocidade, aptidão leiteira, melhor rendimento de carcaça e outros de baixo custo e melhor resultado econômico, ampliando a competitividade da agricultura familiar.

A Estação Experimental de Jaguaquara está desenvolvendo um trabalho de desenvolvimento genético de ovinos introduzindo reprodutores Dorper, raça exótica de elevado rendimento de carcaça e adaptada ao semi-árido brasileiro.

O trabalho se iniciou com a importação de 30 embriões da África do Sul. Após criteriosa seleção, no final do segundo trimestre de 2008, estes embriões foram implantados em receptora da raça Santa Inês. O procedimento contou com a parceria da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb, e da Escola de Veterinária da Universidade Federal da Bahia.

Os resultados alcançados foram exitosos e, em setembro de 2008, houve um parto em que nasceram 12 burregos que estão sendo avaliados nos aspectos fenotípicos, tendo em vista a obtenção de animais de elevado padrão genético.

Ao atingirem a idade reprodutiva, serão utilizados como reprodutores na melhoria do rebanho de agricultura familiar. Para potencializar os benefícios genéticos desses animais será utilizada a técnica de inseminação artificial através de coleta de sêmen dos reprodutores

oriundos da importação de embriões. Para a melhoria da qualidade desse trabalho, a EBDA capacitou três técnicos sobre reprodução assistida em ovinos no Estado de São Paulo.

Um segundo exemplo da materialização da proposta do uso da biotecnologia em prol da Agricultura Familiar é a multiplicação de indivíduos através da técnica de reprodução assistida denominada Fertilização In Vitro – FIV.

A Fertilização *In Vitro* – FIV-TE (seguida de transferência de embriões) permite a obtenção, em apenas um ano, de oito a dez bezerros de uma só matriz, quantidade esta que através da monta natural ou inseminação artificial só é possível produzir ao longo de toda a sua vida útil reprodutiva (oito a dez anos) considerando, ainda, que esteja submetida a condições ideais de nutrição e manejo reprodutivo. Esta técnica foi utilizada na multiplicação das melhores matrizes das raças zebuínas Nelore, Gir e Guzerá, de plantéis de propriedade da EBDA, apartados nas Estações Manoel Machado, Itaberaba e Cruzeiro de Mocó, respectivamente.

Foram obtidos, por meio dessa técnica, 84 nascimentos, bezerros e bezerras, sendo 54 da raça Nelore, 14 da raça Guzerá e 16 Gir, que estão sendo avaliados nos caracteres na fase de recria. Após a avaliação final, serão multiplicados, machos e fêmeas, disseminados e disponibilizados animais de elevado potencial genético, ampliando assim o número de beneficiários desse trabalho, sobretudo para a agricultura familiar.

Uso da Homeopatia nos Sistemas de Produção da Agricultura Familiar – O trabalho desenvolvido pela EBDA com o uso da homeopatia no manejo sanitário animal tem apresentado excelentes resultados, já viabilizando a implantação de produção agroecológica em diversas propriedades do Estado.

Um convênio com a Prefeitura Municipal de Mata de São João permitiu a introdução de diferentes sistemas sustentáveis em sete propriedades que têm sido utilizados como referência. Nelas foram realizados, em 2008, dois treinamentos práticos para 23 agricultores familiares que estão interessados em adotar o uso da homeopatia no manejo sanitário do rebanho.

Na Estação Experimental Aramari foi realizada uma pesquisa sobre o controle da tristeza parasitária bovina (babesiose) com homeopatia, não ocorrendo nenhum óbito de bezerros desde o ano de 2007, enquanto que no ano de 2006 foi constatada a morte de cinco animais.

A divulgação dos resultados da alternativa do uso de homeopatia para tratamento de doenças em animais entre os agricultores familiares tem contribuído fortemente para a redução da mortalidade de bezerros por babesiose, uma vez que é uma das principais causas de mortalidade entre os bovinos jovens.

Existem mais algumas propriedades de referência que vêm utilizando a homeopatia em várias regiões administrativas da EBDA, sendo três em Teixeira de Freitas, duas em Irecê e quatro em Senhor do Bonfim. A empresa está investindo na capacitação de técnicos na aplicação de tratamentos com a homeopatia. Mais três engenheiros agrônomos da empresa iniciaram um curso de especialização nesta área de conhecimento, a fim de ampliar as atividades da empresa nessa linha, inclusive no manejo sanitário das plantas. Com esta ação será estimulada a atuação no âmbito da agroecologia, aumentando a sustentabilidade ambiental dos sistemas produtivos da agricultura familiar. Também foram realizados mais nove treinamentos, com a presença de 182 participantes.

A EBDA foi convidada pelos editores da publicação "Epidemiologia e Controle das Principais Doenças Parasitárias de Caprinos e Ovinos", para escrever o capítulo intitulado "A Homeopatia no Controle da Verminose de Caprinos e Ovinos". Este livro já se encontra em vias de ser publicado, com reconhecimento da contribuição que a EBDA vem dando, em nível nacional.

Estações Experimentais da Área de Pecuária – Em 2008, foi eleita, como uma das diretrizes prioritárias da EBDA, a recuperação e adequação das Bases Físicas das Estações Experimentais, buscando melhor apoiar a pesquisa, a capacitação e a transferência de tecnologia para os Agricultores Familiares do Estado da Bahia, fundamentada em Modelos Auto-sustentáveis.

Na área de pesquisa animal, o Governo do Estado mantém, nas estações experimentais, rebanhos de diversas espécies e raças, que se caracterizam como bancos de germoplasma de bovinos das raças Nelore, Guzerá (linhagem leiteira), Gir Leiteiro, além de trabalhar com sistemas de produção que servem como referência, a exemplo do Guzerá e Gir, contribuindo, assim, com o Programa Nacional de Melhoramento.

Parte das matrizes é inseminada com sêmen de touros em Teste de Progénie, que é um sistema que permite auxiliar a tomada de decisões de seleção e acasalamento em programas de melhoramento genético, com enfoque na maximização do ganho genético e

restrição da consangüinidade. As doses para a inseminação são disponibilizadas anualmente pela Embrapa/Gado de Leite, coordenadora do Programa ao nível nacional.

Além de bovinos, caprinos das raças Saanen, Alpina, Mambrina e Repartida, ovinos das raças Rabo Largo, Morada Nova e Santa Inês, suínos da raça Piau, asininos da raça Pega e babalinos da raça Mediterrâneo constituem um patrimônio genético inestimável. Esforços são direcionados no sentido de ampliar a apropriação dos benefícios proporcionados pelos resultados dos trabalhos ao público em geral e, especialmente, aos agricultores familiares.

Os trabalhos são permanentemente avaliados e referendados em Sistemas de Produção que monitoram os rebanhos nos aspectos de sanidade, nutrição, produção e reprodução. Em 2008, a EBDA foi cadastrada junto ao Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia – Cenargen, indicando técnicos de seu quadro para serem curadores dos diversos bancos de germoplasma animal que estão em processo de formalização perante a Embrapa.

A adoção de métodos de manejo e práticas de baixo impacto ambiental são fatores preponderantes no desenvolvimento dos trabalhos nas estações.

Nesse sentido, busca-se o empreendimento de ações estratégicas fundamentadas, principalmente, na adoção de práticas que envolvem pouca utilização de recursos financeiros, porém, com perspectivas de benefícios significativos. São exemplos a vedação das pastagens; adoção de partejo rotacionado ou alternado; adequação da taxa de lotação à capacidade de suporte das pastagens; entre outras. Além disso, são implantados campos demonstrativos de alternativas forrageiras para o período de escassez e exercitadas práticas de conservação de forragem, a exemplo da silagem e fenação.

A intensificação da transferência de tecnologias geradas e/ou adaptadas nas estações experimentais estão sendo destacadas e divulgadas, através do desenvolvimento de atividades dos centros de profissionalização da EBDA, que promovem cursos de capacitação para técnicos e produtores nos diversos segmentos dessa atividade, e nas áreas gerenciais, ambientais e tecnológicas.

Em 2008, a EBDA disponibilizou aos produtores, através de leilões, um total de 170 bovinos das raças Nelore, Gir e Guzerá, 25 babalinos e 80 caprinos e ovinos, contribuindo para o melhoramento dos rebanhos da Bahia, gerando uma receita para a EBDA de cerca de R\$ 500 mil.

• Ovinocaprinocultura

Além de trabalhos de melhoramento genético dos animais, está sendo promovida a preservação da raça de ovinos Morada Nova Vermelha. A iniciativa, reconhecida nacionalmente, visa contribuir para que a raça continue a promover a diversidade genética do rebanho nacional.

A EBDA vem focando suas pesquisas na área de agroecologia, a exemplo dos projetos sobre o uso da manueira (resíduo líquido resultante do processamento de mandioca para obtenção da farinha) na alimentação de caprinos e ovinos e sobre o uso de plantas medicinais da caatinga no controle de helmintos em caprinos e ovinos.

• Suinocultura

Está sendo feita a preservação e fomento de suínos da raça Piau. Este trabalho vem garantindo a variabilidade genética da suinocultura nacional, contribuindo para que uma raça básica não seja extinta. Têm sido produzidos bacuris para distribuição e comercialização a agricultores familiares previamente selecionados.

• Agroecologia: Produção Orgânica

Como a sanidade animal e vegetal está entre os limitantes da produção agroecológica e orgânica, a EBDA vem promovendo estudos envolvendo a homeopatia e a fitoterapia, como forma de dar uma alternativa sustentável para a solução dos principais problemas sanitários das plantas e dos animais, colaborando, desta forma, para a manutenção e melhoria da saúde dos agricultores familiares e dos consumidores.

A Estação Experimental de Aramari é o centro de referência para a produção orgânica, embora as outras unidades experimentais estejam, progressivamente, adotando práticas de cunho agroecológico.

Estão sendo desenvolvidas várias atividades de pesquisa, para atender demandas específicas, como adubação de pastagens, controle de formigas cortadeiras, controle da tristeza parasitária dos bovinos, controle de mamites em bovinos e ovinos, manejo sanitário de galinhas de postura com homeopatia e aproveitamento da manueira na alimentação de ruminantes.

Outros projetos liderados por pesquisadores lotados na Central de Laboratórios em Salvador estão sendo conduzidos, a exemplo de:

- Manejo da cultura do amendoim sob bases agroecológicas no contexto da agricultura familiar – unidade de observação em fase de conclusão;
- Unidade de observação da cultura do girassol no contexto da agricultura familiar no município de Cruz das Almas – em fase de conclusão;
- Manejo da palma forrageira sob bases agroecológicas no contexto da agricultura familiar; e
- Arranjo extrativista/produtivo do umbuzeiro na Bahia.

• Serviços Laboratoriais

A principal característica desta atividade é a prestação de serviços de atendimento ao público, em especial, ao produtor rural, a partir de análises laboratoriais de fertilidade de solo, análises de calcário, granulometria e de água para irrigação, através da Central de Laboratórios da EBDA, situada em Salvador. Em 2008, os resultados totalizaram 10,88 mil determinações analíticas em 1.089 amostras analisadas.

• Serviços de Classificação de Produtos de Origem Vegetal

A classificação de produtos de origem vegetal é uma atividade auxiliar do processo de comercialização dos produtos de origem vegetal, seus subprodutos e resíduos de valor econômico, que tem por finalidade determinar a qualidade dos produtos com base em padrões químicos, físicos e/ou descritivos, baseados em padrões oficiais, estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa.

No Estado da Bahia, a classificação é realizada pela EBDA, mediante credenciamento junto ao Mapa, em Postos de Serviço instalados em Salvador (Sede e Portos), Feira de Santana, Irecê, Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, Itabuna e Vitória da Conquista.

Além de atender a todo o Estado da Bahia com a classificação de arroz, algodão, feijão, milho, farinha de mandioca, tapioca, fécula, sago, soja, óleo de soja, girassol, alpiste, sorgo, sisal, lentilha, trigo, farinha de trigo, a EBDA também presta serviços de análise química e física (óleo de soja e farinha de mandioca) para empresas de classificação de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Pernambuco, Goiás, Paraíba e Mato Grosso do Sul (Tabela 8).

No sentido de descentralizar mais a prestação desse serviço, foi instalado um Posto de Classificação em Vitória da Conquista e, para modernizar o serviço de um modo geral no Estado, foram adquiridos novos equipamentos eletrônicos (balanças, determinadores de umidade, penetrômetros, paquímetros digitais etc); programa de informática junto à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul – Emater/RS, que permite a emissão de relatórios, laudos e certificados de classificação on line, aquisição e substituição dos equipamentos de informática e instalação de uma nova sala de classificação no porto da Companhia das Docas do Estado da Bahia – Codeba, em Salvador.

TECNOLOGIA PARA AS ÁREAS SOCIAL E AMBIENTAL

As tecnologias sociais são aquelas que podem modernizar e assegurar uma maior agregação de valor, maior rentabilidade em processos produtivos que caracterizam a produção de pequenas e médias empresas, especialmente na zona rural, garantindo uma melhoria substantiva na qualidade de vida das pessoas, e preservando o meio ambiente. Devido a isso, esse é um segmento que se relaciona diretamente com tecnologia para a área social e para a área ambiental. Desse modo, a SECTI apoia projetos de pesquisa visando a recuperação ambiental, a disseminação de informações tecnológicas para o empreendedorismo social, tecnologias assistivas e de acessibilidade, e a popularização das ciências. Esses projetos visam atender a demanda de organizações sociais, jovens, pessoas com necessidades especiais, estudantes, professores e pesquisadores.

Tabela 8

SERVÍCIOS DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL BAHIA, 2008

PRODUTO	TONELADAS
Algodão	711.316
Arroz	12.001
Alpiste	660
Farinha/Mandioca	5.798
Farinha de Trigo (*)	17.179
Feijão	27.998
Milho	637
Lentilha	27
Sisal	6.463
Óleo de Soja	347.870
Trigo	548.641
Sementes de Girassol	7,5
Tapioca	12,5
Alho	26
Soja	32,2
TOTAL	1.678.668,2

Fonte: SEAGRI/EBDA

(*) farinha de trigo necessita de análise química para certificação

EMPREENDEDORISMO SOCIAL

As ações de empreendedorismo social visam estimular o espírito empreendedor e a implantação de projetos empresariais inovadores, capazes de gerar trabalho e renda em comunidades carentes. A SECTI monitora mais de 30 projetos aprovados em Salvador, Região Metropolitana, Sertão Baiano, Sul da Bahia e Território do Sisal. Em 2008, foram celebrados diversos convênios com instituições, com o intuito de sensibilizar a população para a importância da adoção e desenvolvimento das tecnologias sociais. Em 2008, foram apoiadas financeiramente as seguintes ações, que beneficiaram diretamente mais de três mil pessoas:

- Projeto Estruturação Tecnológica de Empreendimentos Solidários do Estado da Bahia;
- Sistema para integração e fortalecimento das Redes Sociais de Cooperação da Unicafs Bahia;
- Metareciclagem – Inclusão Social e digital de jovens no Bairro de Cajazeiras – Uneb;
- Apoio Institucional à VI Feira do Semi-Árido – Uefs, 2008; e
- Realização do I Encontro Baiano de Inovação e Tecnologias Sociais – Uefs

MONITORAMENTO DO PROCESSO INDUSTRIAL E RETIRADA DE ESCÓRIA

Este projeto tem como objetivo a retirada da escória de chumbo na cidade de Santo Amaro, das ruas, quintais e área da fábrica, possibilitando minimizar impactos causados à saúde da população e ao meio ambiente. A implantação do projeto resultará em benefício direto para 62 mil pessoas. Foi realizado um Fórum com especialistas da academia, com o propósito de definir a melhor metodologia de trabalho. O Centro de Pesquisas e Desenvolvimento – Ceped, foi a instituição responsável pela realização das análises do material retirado das ruas de Santo Amaro.

CIDADE DIGITAL

O Projeto Cidade Digital permitirá que uma cidade ou grupo de cidades possa se conectar à Internet com rede de alta velocidade, interligar órgãos públicos federais, estaduais e municipais, além de promover o acesso às TIC para a população, melhorando a gestão pública e promovendo a difusão do conhecimento, elevando a eficiência e reduzindo os custos de acesso para o usuário. O edital de licitação da primeira cidade, Feira de Santana, contou com recursos do Governo do Estado e de emendas parlamentares. O projeto de Feira de Santana custará R\$ 1,1 milhão e irá beneficiar cerca de 600

mil pessoas. Outros municípios como Vitória da Conquista, Jequié, Antas, Jeremoabo, Santa Brígida e São Domingos estão pré-selecionados. O modelo de gestão que está sendo desenvolvido é de exploração pela iniciativa privada, mediante concessão baseada em um processo licitatório que assegure aquisição de equipamentos, instalação, montagem, operação e manutenção dos serviços. A concessionária se obrigará a prestar serviços à população de baixa renda, por um preço equivalente a 1/3 do pago no mercado.

PROJETO QUALIDADE TIC

Como forma de estimular a qualificação do setor produtivo local, o projeto Qualidade TIC realizou o mapeamento dos requisitos técnicos necessários para pontuação em editais públicos do Governo, possibilitando uma maior inserção das micro e pequenas empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, nas compras governamentais. Este mapeamento servirá de base para a capacitação do empresariado local e também das pessoas responsáveis pela elaboração das licitações, fazendo com que o Estado compre melhor. Foi realizada uma apresentação para os empresários na Fapesb sobre o desenvolvimento em ambiente multi-core. Foi também montado o processo licitatório para contratação de consultoria especializada na área de qualidade.

PROJETOS ESPECIAIS

A SECTI possui alguns projetos considerados especiais, dada a sua amplitude e as parcerias com Instituições de Ensino Superior e Petrobras. É o caso de projetos como:

- **Desenvolvimento de Projeto Científico de Apoio à Promoção da Saúde**

Esta é uma ação transversal entre a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. Em 2008, foram investidos R\$ 256 mil no Projeto Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade (Ufba, Instituto Anísio Teixeira – IAT), no Projeto Inserção do Estado da Bahia na Rede Nacional de Educação e Ciência (Fiocruz, IAT) e no Projeto: Garantindo a Sustentabilidade (Naspec). O objetivo desses projetos é modernizar o sistema de atendimento à saúde, permitindo que a rede estadual de atendimento à saúde eleve o seu desempenho.

- **Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS**

O PPSUS tem como principal objetivo o fortalecimento da Gestão do SUS, apoiando pesquisas científicas e/ou tecnológicas que elevem o

desempenho do Sistema Único de Saúde. Resulta da parceria entre o Ministério da Saúde – MS, o CNPq, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB, a SECTI e a Fapesb. Importante salientar que, pela primeira vez, as linhas de pesquisa prioritárias para um Edital PPSUS foram definidas por meio de uma discussão descentralizada, envolvendo todo o Estado, e não apenas a Capital, o que foi possível graças à realização de quatro seminários regionais. O convênio de cooperação técnica com o CNPq para o triênio 2008–2010 é no valor de R\$ 6 milhões, dos quais R\$ 4 milhões, oriundos do MS, serão repassados, via CNPq, para a Fapesb, que entrará com R\$ 2 milhões.

• Outros projetos

- Rede de Apoio à Elaboração e Acompanhamento de Projetos – RAP (Ufba/ Fundação Escola de Administração), 2008–2010;

- Robótica Emergente no Estado da Bahia – Probem (Ufba/Uneb/ Uefs/Cefet-BA), 2008–2010;
- Cooperação SECTI/Fapesb, Petrobras e Comunidade Científica;
- Projeto de Infra-estrutura para pesquisa – Cefet, 2008–2010;
- Centro de Excelência para Pesquisa e Análise da Qualidade de Combustíveis e Biocombustíveis Comercializados no Estado da Bahia – Uesb, 2008–2010;
- O Pinhão Manso (*Jatropha Curcas L.*) como Biomassa para a Produção de Biocombustível no Estado da Bahia (UFRB), 2008–2011;
- Implantação do Centro de Estudos Multidisciplinares, em Biocombustíveis e de Análise Multielementar para a Indústria; Centros de Pesquisa (Vertebrados Marinhos e de Análise de Bioproductos) do Sul da Bahia – Uesc, 2008–2010; e
- Instituto de Energia Portal do Sertão – Uefs, 2008–2010.

